



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DOCÊNCIA
NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL



**CRIANDO UM ESPAÇO EDUCATIVO EM TEMPO INTEGRAL,
ESTIMULANDO A CIDADANIA E A APRENDIZAGEM DOS
EDUCANDOS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: ESCOLA
ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA HILDA
KÖETZ.**

Sali Wanir Antonini¹

Introdução

Esse relato de experiências desenvolve-se na Escola Estadual de Ensino Fundamental Prof^a Hilda Köetz, em São Pedro do Sul, RS, que atualmente possui 280 alunos desde o Ensino Fundamental e EJA.

Como toda comunidade, tem pais que educam os filhos. Alguns são analfabetos e algumas são desestruturadas a “prostituição”, e a “droga”, são problemas sociais presentes na comunidade.

Muitos alunos não tem uma moradia certa, às vezes estão com a avó, com os tios, com o pai, com a mãe, não tem uma família estruturada. Freire (2004, p.91), expõe que sonhava com uma “sociedade menos feia, uma sociedade em que seja possível amar e ser amado”.

É neste sentido que, pensando nessas crianças e adolescentes, que a equipe diretiva e os professores, buscam parcerias, com a Brigada Militar, Lions Club, Posto de Saúde, Prefeitura Municipal e Palestrantes, envolvendo os alunos em projetos como:

¹ Graduada em Ciências e Matemática pela UNIJUÍ – Ijuí. Especialista em Informática na Educação – UNIFRA – Santa Maria e Especialista em Mídias na Educação na Universidade Federal de Santa Maria, RS. Atualmente atuo na Escola Estadual de Ensino Fundamental Professora Hilda Köetz em São Pedro do Sul.

Aluno Guia; Ciclismo; Rádio Escola; Dança; Violão; Acompanhamento Pedagógico de Matemática; Saúde na Escola; Palestra sobre drogas; Doenças Sexualmente Transmissíveis, entre outras que fomenta os educandos a serem cidadãos conscientes, críticos, participativos em sua comunidade, passando os conhecimentos adquiridos verbalmente, principalmente aos seus pais ou responsáveis.

Os projetos são direcionados com os objetivos de orientar sobre os efeitos que as drogas fazem no organismo e os riscos de se envolverem na criminalidade; oportunizando a participação dos mesmos nos eventos da cidade; proporcionando a interação e o contato ao novo ambiente estimulando a cidadania; criando situações em que o educando construa os seu aprendizado desenvolvendo o seu próprio conhecimento.

Graças ao MEC, a Constituição Federal de 1988, a Lei nº 9.394/96, o FUNDEB, o PDE a escola Estadual de Ensino Fundamental Professora Hilda Köetz, mesmo, sem espaço físico adequado, desde agosto de 2014, vem desenvolvendo na escola o Programa Mais Educação, com Monitores qualificados, que além dos projetos anteriores, inclui-se também, Acompanhamento Pedagógico; Artes; Dança; e Esportes.

Resgatando Seres Humanos: Construindo Ideais Para Um Futuro Melhor.

Muitos estudiosos da Educação estão resgatando e aprimorando “ideias” de outros autores que contribuem para contemplar a igualdade de gênero, a igualdade racial, bem como os povos indígenas, as crianças e adolescentes, a juventude, os idosos em fim toda população, para ofertar a todas essas classes sociais, uma educação pública de qualidade em Tempo Integral dando ênfase na classe oprimida, esquecida pela sociedade por motivos diversos.

Esse pensamento já Anísio Teixeira (Escola Parque) em Salvador e Darcy Ribeiro (CIEPs) no Rio de Janeiro, desenvolviam com grande êxito na aprendizagem dos estudantes na escola em Tempo Integral.

A Constituição Federal de 1988 baseou-se nesses estudos anteriores sobre a Educação Integral, e referiu à Educação como direito da família, da sociedade e do estado, visando pleno desenvolvimento do Educando, como direito humano promovido e incentivado pela sociedade.

Em 1996 a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, resgata essas “ideias” e dá continuidade a jornada Integral nas escolas, prevendo em seus artigos 34 e 87, dirigindo para a “autonomia das escolas e para uma concepção de educação escolar vinculada a perspectiva de construção de cidadania”, e que o diálogo seja fundamental nos diversos setores da sociedade.

Nesta caminhada, a Lei nº 10.172, de 2001 que constitui o Plano Nacional de Educação (PNE) para a década 2001-2010 retoma o modelo de Educação Integral sendo uma de suas metas disseminarem o ensino e diminuir as taxas de retenção, prevendo uma ampliação de carga horária 4 horas normal e 3 horas contra turno com projetos ou oficinas destinadas às crianças de família com baixa renda, para alunos do Ensino Fundamental e da Educação Infantil, prevendo a ampliação em tempo Integral para todas as escolas públicas brasileiras.

Nos anos de 1996 a 2006, as ações político-pedagógico-orçamentárias, não existiam, no âmbito do governo Federal, que induzissem a essas mudanças. Só foi retomado no âmbito da ação Federal pela Lei 11.494 e pelo Decreto nº 6.253/2007 que criou o Fundo de Manutenção da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação (FUNDEB), com objetivo de destinar recursos, para a Educação Básica Pública, creche, pré-escola, educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos.

A partir desde momento a educação básica passa ser considerada em tempo Integral e jornada de 7 horas diárias, sendo as atividades que compreende às 3 horas no contra turno, com atividades diferenciadas tendo como obrigatoriedade o acompanhamento pedagógico, (trabalhar com jogos, exercícios e práticas, para a sua aprendizagem, os quais estão disponíveis no portal do professor do MEC); Esporte e Lazer (resgatando as brincadeiras antigas e de sua região); Cultura e Artes (como forma de se expressar suas atitudes locais); Promoção da Saúde Investigaçao no Campo das Ciências da Natureza; Educação Econômica; Direitos Humanos em Educação; Meio Ambiente; culturas digitais (tornando uma aprendizagem mais colaborativa, aberta e permanente) e educomunicação.

Ainda encontra-se em tramitação na Câmara dos Deputados desde dezembro de 2010 para o período de 2011 a 2020, o Plano Nacional de Educação (PNE), trazendo grandes avanços para a Educação Integral em todo o País. A meta do número 6, sendo ofertada a Educação em Tempo Integral no mínimo 50% das escolas públicas e o atendimento de ao menos 25% dos estudantes de Educação Básica do Brasil.

E o ECA² criado em 1990, também prevê a garantia de direitos a crianças e adolescentes, no Art. 3º diz que: “A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade”.

Dessa forma o desenvolvimento dos alunos se torna completa em sua totalidade, porém para que isso aconteça, deve-se reorganizar esses espaços e conteúdos, ampliando a carga horária nas escolas, para que os alunos possam cursar as mesmas disciplinas e oferecer oficinas no contra turno.

Com esta proposta do Programa Mais Educação deve-se também ampliar a carga horária dos coordenadores para 40 horas, pois, os Monitores necessitam de auxílio para orientar os educandos nas oficinas oferecidas.

Os segmentos das escolas e os monitores que trabalham com os projetos, devem estar em constante busca, sobre o meio em que cada criança e adolescente vive, interagindo com a comunidade, usando o diálogo, carinho e afeto, descobrindo assim, quais condições os educandos se encontram.

Segundo Freire (1991, p. 126):

“Você, eu, um sem-número de educadores sabemos todos que a educação não é a chave das transformações do mundo, mas sabemos também que as mudanças do mundo são um quefazer educativo em si mesmo. Sabemos que a educação não pode tudo, mas pode alguma coisa. Sua força reside exatamente na sua fraqueza. Cabe a nós por sua força a serviço de nossos sonhos”.

E, é nessa perspectiva que os projetos são desenvolvidos na escola, o Projeto Aluno Guia e Ciclismo ministrado pelo Tenente da Brigada Militar, que direciona o seu trabalho, apresentando vídeos reais e fazendo questionamentos, introduzindo drogas lícitas, ilícitas e dicas de trânsito fazendo os alunos entender as consequências dos atos (FIGURA 1).

² Estatuto da Criança e do Adolescente.



Figura 1: Projeto Ciclismo
Fonte: Escola Hilda Köetz, 2015

O projeto Educomunicação “Rádio Escola” coordenado pelo professor de Português, busca estudar a importância do uso da Rádio Escolar na construção da socialização do saber. Pretende dentro desta perspectiva, defender que o desenvolvimento do ambiente radiofônico pode vir a ser de extrema necessidade tanto à evolução tecnológica, quanto ao aprendizado dos educandos na escola (FIGURA 2).



Figura 2: Projetos Aluno Guia e Rádio Escola na Feira Colonial
Fonte: Escola Hilda Köetz, 2012

O Projeto Grupo de Danças tradicionais gaúchas, coordenada pela professora Cíntia Flores são trabalhadas as habilidades como sociabilidade, coordenação motora, disciplina, responsabilidade, trabalho em equipe, além é claro, a valorização da cultura gaúcha, resgatando valores como éticos e respeito às diferenças (FIGURA 3).



Figura 3: Grupo de danças tradicionais Gaúchas
Fonte: Hilda Köetz, 2013.

Esses Projetos juntos com seus coordenadores participam de eventos da cidade, os alunos repórteres divulgam dicas de trânsito seguro, bem como de ciclismo, entrevistando alguns visitantes, o grupo de Danças Tradicionais Gaúchas fazem suas apresentações.

A escola possui também, projeto de violão, que, em uma reunião pedagógica, com pais, alunos, professores e funcionários em 2012, foi solicitado. Em 2013 o professor Emílio de Português da mesma escola se propôs a orientar a iniciação ao curso de violão, transmitindo conceitos e técnicas para aqueles que nunca tiveram contato com o mesmo, abordando as partes que compõem o instrumento, a correta posição das mãos, ritmos, acordes e afinação. O grupo se desloca até o Lar das Vovozinhas, Casa Geriátrica, tornando-se uma diversão. Na primeira vez os “idosos” ficaram tímidos. Aos poucos começaram a dançar, cantar e agora já é rotina. A pergunta é frequente: - quando irão voltar? Também se apresentam na escola, no CTG em ocasiões especiais (FIGURA 4).



Figura 4: Projeto violão - Semana farroupilha
Escola Hilda Köetz, 2014

No segundo semestre de 2014 com o Programa “Mais Educação”, a escola pode expandir outros projetos, como Acompanhamento Pedagógico do 1º ao 5º ano ministrado pela pedagoga Kátia, que trabalha com letramento/alfabetização. Alguns alunos recortam de revista e jornais, letras formando o seu nome e colam em um varal na sala de aula; palavras formando frases estimulando a leitura. Outros fazem leitura individual, interpretação e escrita de diversos livros contendo; poemas, músicas, fábulas, contos, paródia. Em ambos os casos o objetivo é estimular os educandos nas práticas sociais da leitura e da escrita. Também se trabalha com os temas tirando dúvidas de alguns alunos, cujos pais, solicitaram por não terem conhecimento para ensinar seus filhos, essas atividades, trabalha-se com jogos educativos envolvendo as tarefas escolares de forma lúdica (FIGURA 5).



Figura 5: Acompanhamento Pedagógico - anos iniciais
Fonte: Escola Hilda Köetz, 2015.

Artes pela pedagoga Andressa que, com materiais recicláveis orienta os alunos a transformá-los em objetos decorativos, trabalhando também com iniciação ao teatro (FIGURA 6).



Figura 6: Construção de objetos decorativos - materiais recicláveis
Fonte: Escola Hilda Köetz, 2014.

Já, na parte esportiva o Monitor Eliezer, resgata através da brinquedoteca, as brincadeiras antigas, atividades que para alguns alunos era desconhecida, por não fazer parte do cotidiano escolar.

Algumas brincadeiras que são trabalhadas; Ovo podre / Ovo choco³; Corrida ao Contrário⁴ entre tantos outros (FIGURA 7).

A opção por esse tema, leva em consideração a VIGOTSKI (1987. P. 35) expõe que:

“Brincar é uma atividade humana criadora, na qual a imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos”.



Figura 7: Brincadeira - ovo choco
Fonte: Escola Hilda Köetz, 2015.

Portanto, esse projeto oportuniza o educando o exercício de ser criança, contribuindo também para o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo linguístico e social, além das regras que devem ser obedecidas, cuja atenção, observação deve estar presente.

Outro projeto interessante é “Saúde na Escola” administrada pela Enfermeira Neila, que faz a vacina HPV⁵ nas meninas, além da pesagem, altura de cada aluno

³ Crianças em círculo acororado, fora da roda, uma criança porta uma bola de papel, um lenço, uma pedra ou outro objeto qualquer, simbolizando o ovo. As crianças que formam os círculos não podem olhar para trás, pois o participante que anda com o ovo podre na mão deseja colocá-lo atrás de um jogador distraído. Quando isso acontecer, a criança que recebeu o ovo deve correr atrás da que colocou este por sua vez procura tomar o lugar onde a criança estava. Quando alguém fica com o ovo e não percebe, os demais companheiros gritam: Ovo podre! Tá fedendo! . Se a criança que colocou o ovo for pego, irá para o centro da roda, bem como aquele que ficou com o ovo e não percebeu até que outra pessoa o substitua.

⁴ Os corredores dão 25 voltas em um cabo de vassoura e correm de costas até a linha de chegada. Quem chegar primeiro vence.

observando se tem problema de visão no início do ano e gradativamente durante o ano letivo (FIGURA 8).



Figura 8: Vacina - HPV
Fonte: Escola Hilda Köetz, 2014.

Deve-se ressaltar que todos esses projetos encontram-se no PPP⁶ da escola, e, a cada projeto antes de colocar em ação é consultado aos pais em reuniões para que, ficam cientes de quem irá trabalhar, e a proposta do projeto.

Das palestras sobre drogas, doenças sexualmente transmissíveis e o projeto Rádio Escola, a EJA⁷ também participa.

Considerações finais

Na medida em que o tempo passa, e que os projetos estão sendo desenvolvidos nota-se, um avanço no conhecimento adquirido, e na aprendizagem. Com o Acompanhamento Pedagógico do 1º ano ao 5º ano, muitos alunos aprenderam ler usando os jogos educativos, teve um avanço na escrita, na leitura, nos cálculos matemáticos.

Na arte pode-se observar a criatividade e a desenvoltura na apresentação dos teatros. No esporte, o entusiasmo ao aprender brincadeiras que seus pais, avós

⁵ A sigla **HPV** significa Human Papiloma Virus. Expressão em inglês de Papiloma Vírus Humano. Doença sexualmente transmissível que afeta tanto homens quanto mulheres, e tem mais de duzentos tipos. Apesar de alguns serem perigosos e desenvolverem-se para um câncer, a maioria é inofensiva e desaparece naturalmente, pelo trabalho de defesa do próprio organismo. Esta doença afeta geralmente os órgãos genitais, como vulva, vagina, ânus e pênis. Mas pode atingir também o colo do útero, e em casos mais raros, o esôfago, a laringe (cordas vocais) ou a pele.

⁶ Proposta Política Pedagógica

⁷ Educação de Jovens e Adultos

brincavam na sua infância, tanto que, os pais ensinaram seus filhos jogar bolinhas de gude que resultou em um campeonato, com a participação dos pais.

Espera-se que com a Escola em Tempo Integral os educandos, tornam-se cidadãos críticos, construtivos e que busque um meio social libertador dos atos prejudiciais, formando futuramente famílias estruturadas e sadias.

Que esses projetos os educandos levam para a vida, uma vez que, na participação dos eventos, eles têm total consciência de como se comportar, e são elogiadas por muitas pessoas. Portanto, poderão dar continuidade e se tornar cada um com o seu potencial e em que se identificam, em músico, radialista, palestrantes e quem sabe se tornar Monitores da mesma ou outra escola dando os ensinamentos adquiridos a outros educandos.

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988. 292 p.

BRASIL. **Lei n. 8.069**, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm> Acesso em 08 de junho de 2015

BRASILEIRINHOS, **100 brincadeiras**. Disponível em: <<https://brasileirinhos.wordpress.com/brincadeiras/>> acessado dia 08 de junho de 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da tolerância**. Organizado por Ana Maria Araújo Freire. São Paulo: UNESP, 2004.

LEITE, L. H. A.; CARVALHO, L.D.; VALADARES, J.M. (Org). **Educação Integral e Integrada**: Módulo II – desenvolvimento da educação integral no Brasil. Belo Horizonte, 2010. 144 p.

MINISTÉRIO, da Educação. **Texto Referência para o Debate Nacional**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cadfinal_educ_integral.pdf> acesso dia 08 de junho de 2015.

VIGOTSKI, L.S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.